



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CARTA DO GESTOR

Outubro - 2025

+55 (31) 2103-6000

afinvest.com.br

relacionamento@afinvest.com.br

FUNDOS ABERTOS

Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 31/10/2025



INVESTIDOR QUALIFICADO

Crédito Privado

	Fundos	Rentabilidade	Outubro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Geraes	NOMINAL	1,03%	12,15%	7,46%	13,77%	414,54%	2008
		%CDI	81,12%	103,29%	101,00%	100,60%	105,99%	
	Geraes 30	NOMINAL	0,89%	12,54%	7,33%	14,01%	94,01%	2018
		%CDI	69,76%	106,62%	99,22%	102,37%	107,42%	
	Horizonte	NOMINAL	0,92%	12,10%	7,18%	13,59%	63,90%	2021
		%CDI	72,03%	102,91%	97,27%	99,25%	108,59%	
	CDI		1,28%	11,76%	7,39%	13,69%		

Crédito Offshore

	Fundos	Rentabilidade	Outubro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Global Bonds	NOMINAL	0,17%	12,07%	6,87%	12,51%	63,05%	2020
		%CDI	13,10%	102,61%	93,04%	91,38%	96,14%	
	CDI		1,28%	11,76%	7,39%	13,69%	65,59%	

Renda Variável

	Fundos	Rentabilidade	Outubro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
	Minas FIA	NOMINAL	-2,63%	68,83%	14,13%	34,29%	370,32%	2010
		ALFA	-4,89%	44,50%	3,42%	19,01%	245,69%	
	Ibov		2,26%	24,32%	10,72%	15,29%	124,63%	

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Destaques e desafios do mês que passou

Outubro foi marcado pelo shutdown do governo americano, que impossibilitou a divulgação dos principais dados econômicos ao longo do mês, possivelmente impactando as próximas divulgações mesmo após sua resolução. O Banco Central americano trouxe uma mensagem mais dura do que o mercado antecipava, colocando em xeque um novo corte de juros em sua reunião de dezembro, enquanto seguimos observando a continuidade da desaceleração da inflação e da atividade no ambiente doméstico.

No Brasil, os dados de inflação seguem surpreendendo de forma baixista o mercado, amplamente influenciados pela dinâmica benigna de alimentação e bens industriais. A apreciação do câmbio e a queda das commodities no ambiente internacional mantêm a dinâmica positiva de preços, sugerindo novas revisões para baixo nas expectativas de inflação. Os dados de atividade seguem apresentando desempenho fraco, com resiliência ainda observada no mercado de trabalho e no setor de serviços. O Banco Central se manteve cauteloso em sua comunicação, ainda sem indicar disposição em flexibilizar sua política de juros no curto prazo.

O impasse orçamentário no governo americano levou ao maior shutdown da história do país, com fortes implicações para a economia e para a divulgação dos dados recorrentes. Contudo, o conjunto de informações disponível segue apontando para uma economia resiliente e com crescimento relevante no terceiro trimestre, enquanto o mercado de trabalho apresenta sinais de estabilização. Com isso, o Fed voltou a reduzir os juros em sua reunião, porém sinalizando maior incerteza sobre a próxima reunião e cautela quanto a novos cortes, dadas as perspectivas positivas para a atividade e a inflação ainda elevada.

No cenário internacional, a retórica de tarifas segue arrefecendo à medida que o governo americano faz novas concessões e chega a um acordo comercial com a China, adiando as restrições de exportação de minerais críticos por 1 ano. O Brasil deu importantes passos na direção de um diálogo mais amigável entre as autoridades e também espera alguma concessão em relação às tarifas atualmente impostas.

Desafios e Perspectivas para o Futuro

A incerteza quanto a novos cortes de juros neste ano voltou a preocupar o mercado americano. Ainda que as implicações sejam limitadas à medida que o Fed já se aproxima de sua taxa neutra com os últimos cortes, a atual divisão do comitê chama atenção, enquanto a mudança de composição e na presidência do Fed se aproxima.

No Brasil, o cenário eleitoral segue ganhando protagonismo, enquanto o governo vê seu bom momento sendo interrompido nas pesquisas. Os dados seguem corroborando a desaceleração necessária da economia e da inflação, ainda em ritmo lento, prorrogando o início dos cortes de juros por parte do Banco Central para o primeiro trimestre do próximo ano.

MERCADO DE CRÉDITO PRIVADO

O mercado de crédito privado local obteve, em outubro, desempenho inferior em relação aos benchmarks da classe, tanto nos papéis isentos quanto nos institucionais (não isentos). Observou-se, em média, abertura de 15 bps nos spreads dos ativos não isentos, mas marcada por ajustes fortes em nomes pontuais, e que não contaminaram o mercado de forma generalizada, o qual se manteve saudável. Já no segmento isento, a correção foi mais pronunciada, dado que os spreads haviam se comprimido além do ponto ótimo nos meses anteriores, movimento acentuado pela tentativa do governo de tributar ativos isentos por meio da MP 1.303.

Os fundos de crédito privado não isentos mantiveram captação positiva e acima de R\$ 20 bi, demonstrando apetite dos investidores para a classe. O mercado primário, no qual novas emissões são feitas diretamente pelas empresas, teve volume elevado, porém com spreads aquém do nível considerado adequado e prazos mais longos. Em algumas ofertas, a demanda não cobriu a totalidade, levando os bancos coordenadores a exercerem sobras. No mercado secundário, onde os participantes trocam ativos entre si, o volume permaneceu forte.

Para os próximos meses, é possível esperar um forte volume de novas emissões, dado o volume registrado na CVM, e esperamos que haja alguma correção nas condições dessas dívidas ofertadas, com condições mais favoráveis ao mercado e que permitam alocação dos mandatos.

Os ativos isentos, como mencionado, passaram por um ajuste técnico, com abertura média de aproximadamente 50 bps nos spreads, o que pesou nos resultados dos fundos no mês, sem indicação de deterioração de risco de crédito. O mercado primário teve mais um mês robusto, com emissões acima de R\$ 15 bi, mas com demanda contida pelos níveis de taxa e pelos prazos alongados. Os prazos médios mais longos dos ativos da classe trazem maior perda em termos de precificação em caso de ajustes nos spreads, então seguimos atentos a resgates que os fundos da classe possam registrar, especialmente os hedgeados.

No mercado offshore, após os eventos envolvendo Ambipar e Braskem, observou-se maior cautela com empresas brasileiras. Emissores com balanços mais saudáveis se recuperaram, enquanto nomes com perfil de alavancagem mais elevado ficaram relativamente mais baratos.

De modo geral, vemos esses movimentos como naturais e seguimos confiantes para a alocação em fundos institucionais. Em nossos mandatos mantemos desde o início do ano um nível maior de caixa, diante da percepção de spreads mal precificados. Seguimos acompanhando de perto esses movimentos e avaliando nomes pontuais para aumento de exposição.



UPDATES MENSAIS

Em outubro, o fundo Geraes apresentou rentabilidade de 1,03% no mês, equivalente a 81,12% do CDI, resultado inferior ao seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra desempenho de 103,29% do CDI, evidenciando a consistência da estratégia adotada.

O mercado de fundos ligados a crédito privado não isentos manteve boa performance, tanto do lado da captação, quanto referente às negociações no mercado primário e secundário. Movimentos em nomes pontuais impactaram negativamente os spreads, tanto do mercado quanto do fundo, mas acreditamos que estes estejam já precificados e não haja reflexo no mercado nos meses futuros.

Ao longo de 2025, o fundo manteve postura mais conservadora, com alocação em caixa acima da média histórica, priorizando liquidez e preservação de capital. O carregamento atual da carteira está em CDI + 0,92%, levemente acima da meta do fundo, com duration média de 1,07 anos.

Os esforços de análise concentraram-se em emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, aproximadamente 94% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito. O portfólio atual conta com aproximadamente 85 emissores, reforçando a diversificação e a aderência à estratégia do fundo, que busca mitigar riscos de concentração por emissor ou setor.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI + 0,75%

Benchmark: CDI

Liquidez: D + 1

Taxa de adm: 0,4% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 532.937.997

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 519.249.130

(DADOS DE 31/10/2025)

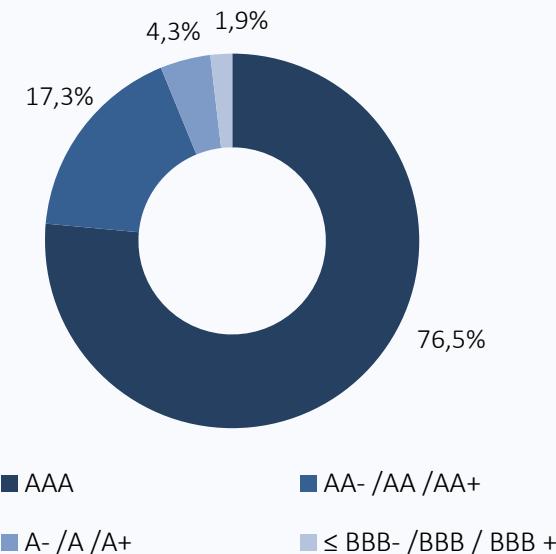
Mantemos uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo, considerando o prolongado período de taxas de juros elevadas, mas seguimos atentos aos desafios do ambiente macroeconômico e aos possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GERAES FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES



POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 94% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor financeiro, que representa 28% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

414,54%
NOMINAL

%CDI

105,99%

YEAR TO DATE

12,15%
NOMINAL

%CDI

103,29%

ÚLTIMOS 12 MESES

13,77%
NOMINAL

%CDI

100,60%

OUTUBRO DE 2025

1,03%
NOMINAL

%CDI

81,12%



UPDATES MENSAIS

Em outubro, o fundo Geraes 30 apresentou rentabilidade de 0,89% no mês, equivalente a 69,76% do CDI, resultado inferior ao seu benchmark. No acumulado do ano, o fundo registra desempenho de 106,62% do CDI, evidenciando a consistência da estratégia adotada.

O mercado de fundos ligados a crédito privado não isentos manteve boa performance, tanto do lado da captação, quanto referente às negociações no mercado primário e secundário. Movimentos em nomes pontuais impactaram negativamente os spreads, tanto do mercado quanto do fundo, mas acreditamos que estes estejam já precificados e não haja reflexo no mercado nos meses futuros.

Ao longo de 2025, o fundo manteve postura mais conservadora, com alocação em caixa acima da média histórica, priorizando liquidez e preservação de capital. O carregamento atual da carteira está em CDI + 1,35%, levemente acima da meta do fundo, com duration média de 1,05 anos.

Os esforços de análise concentraram-se em emissores com perfil mais robusto de geração de caixa e níveis de alavancagem controlados, com foco em ativos high grade, tanto tradicionais quanto estruturados. Atualmente, 90,5% da carteira está alocada em ativos com rating igual ou superior a AA- pelas principais agências classificadoras de risco, refletindo a manutenção de um perfil conservador nas decisões de crédito.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI + 1,25 %

Benchmark: CDI

Liquidez: D + 31

Taxa de adm: 0,5 % A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 327.071.491

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 297.191.010

(DADOS DE 31/10/2025)

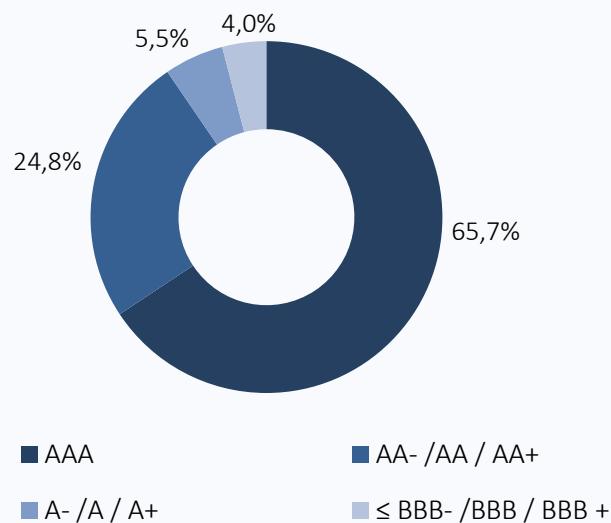
Mantemos uma visão construtiva para a classe e para o desempenho do fundo ao longo do ano, considerando o prolongado período de taxas de juros elevadas, mas seguimos atentos aos desafios do ambiente macroeconômico e aos possíveis impactos sobre os resultados corporativos.

AF INVEST GERAES 30 FIRF



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 90% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 37% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

94,01%
NOMINAL

%CDI

107,42%

YEAR TO DATE

12,54%
NOMINAL

%CDI

106,62%

ÚLTIMOS 12 MESES

14,01%
NOMINAL

%CDI

102,37%

OUTUBRO DE 2025

0,89%
NOMINAL

%CDI

69,76%

AF INVEST MINAS FIA



UPDATES MENSAIS

Desempenho do Fundo

Em outubro, a cota do AF Minas FIA recuou 2,6%, ante alta de 2,3% do Ibovespa. Serviços Educacionais foi o melhor desempenho (+1,4%), enquanto Aluguel de Carros teve a pior contribuição (-1,9%). Sem mudanças relevantes na carteira.

Cenário Doméstico

Atividade doméstica segue fraca, com difusão de indicadores no piso desde a pandemia e expectativas de inflação cedendo nos prazos longos. Mantemos leitura de Selic elevada por mais tempo, com cortes apenas no início de 2026, condicionados aos dados. O câmbio permanece sensível ao risco fiscal e ao ciclo político, ainda amparado pelo alto diferencial de juros.

Cenário Internacional

Nos EUA, o Fed cortou diante de mercado de trabalho mais frágil e inflação de serviços acima da meta, mantendo dependência dos dados. Ao longo do mês, os juros longos cederam e as condições financeiras afrouxaram parcialmente, apesar do tom mais duro da reunião e da sinalização de um ciclo de cortes mais gradual.

Estratégia e perspectivas

Mantemos seletividade e disciplina de risco. O balanço entre desaceleração doméstica e alívio monetário global cria assimetrias: vemos prêmio na curva local e, na bolsa, priorizamos empresas de caixa robusto e qualidade operacional. Adiante, dados de atividade e inflação no Brasil serão gatilhos para o início do ciclo de cortes e reprecificação dos ativos, enquanto risco fiscal e ruído geopolítico recomendam cautela.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: alto



Perfil: sofisticado



Benchmark: IBOV

Liquidez: D + 3.2

Taxa de administração: 2 %
A.A.

Taxa de Performance: 15 %
do que exceder o
Ibovespa;

Patrimônio Líquido: R \$
R \$ 41.475.716

PL médio dos últimos 12 meses:
R \$ 37.781.752

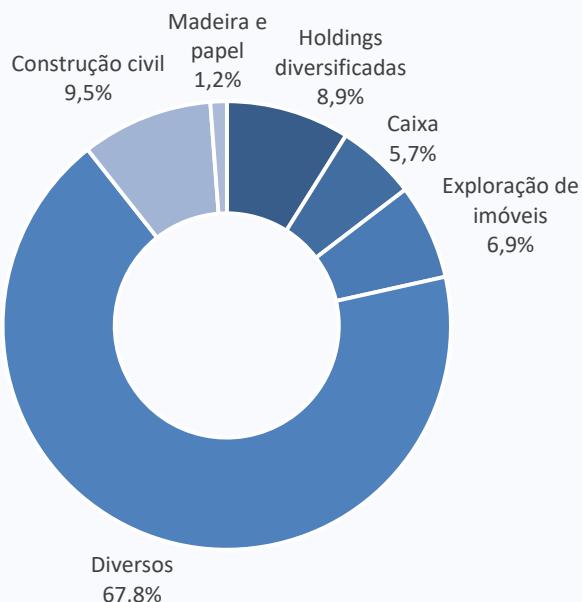
(DADOS DE 31/10/2025)

AF INVEST MINAS FIA

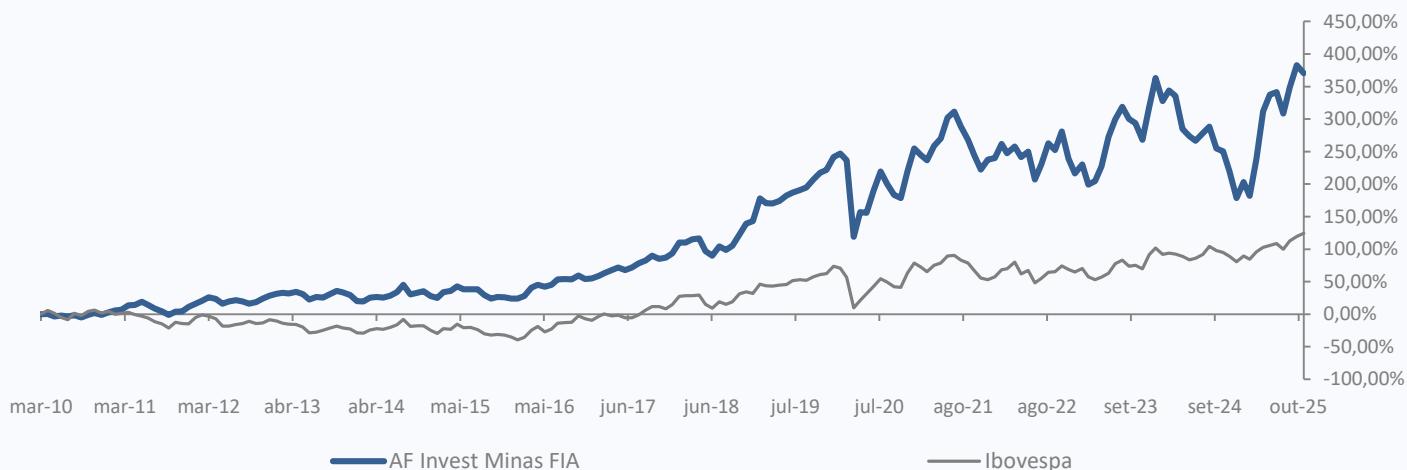


DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	-2,63%	2,26%
TRIMESTRAL	15,15%	12,38%
YTD	68,83%	24,32%
12 MESES	34,29%	15,29%
24 MESES	27,82%	32,17%
36 MESES	23,47%	28,87%
48 MESES	45,92%	44,48%
60 MESES	68,88%	59,17%
DESDE O INÍCIO (2010)	370,32%	124,63%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAI S

A rentabilidade do AF Global Bonds em outubro foi positiva em 0,17% no mês, correspondendo a 13,1% do CDI, já no ano a rentabilidade acumulada está em 102,61%.

Seguimos cautelosos em relação ao desenrolar do cenário macroeconômico global, mantendo a duration do portfólio reduzida, assim como proteções na curva de juros. Os spreads médios passaram por um mês de correção, o que reflete na marcação dos ativos, e que pode ser observado no resultado do fundo. Mantivemos alocações táticas em papéis que ainda apresentam bons patamares de retorno quando comparados ao mercado local.

Mantemos uma exposição vendida em spreads de crédito grade/high grade, que estão nos menores patamares observados historicamente, e neste cenário acreditamos que, em média, haverá um movimento de correção para patamares mais elevados.

O fundo continua com maior exposição a empresas brasileiras com emissões dolarizadas, além de investir em países da América Latina que apresentam spreads destacados e boa qualidade de crédito, mas sem exposição cambial para o investidor. O caixa atual do fundo está acima da média histórica, em função dos yields mencionados, e seguimos avaliando opções de alocação.



INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D +16

Taxa de administração: 0,5% A.A.

Taxa de performance: 20% do que exceder 100% do CDI.

Patrimônio líquido: R\$ 30.691.056

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 30.111.613

(DADOS DE 31/10/2025)

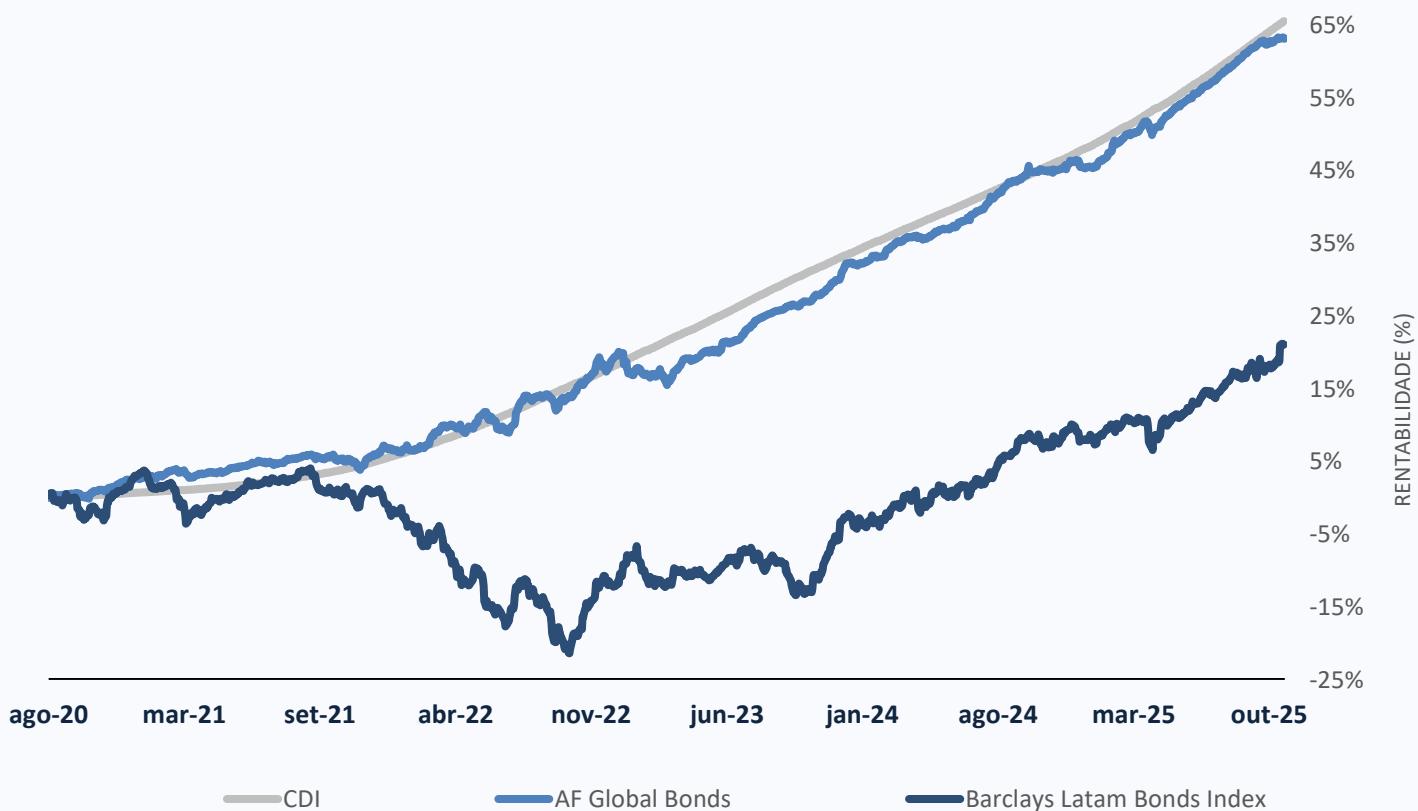
Mantemos a confiança de que o perfil de crédito dos emissores, aliado aos níveis das Treasuries e aos yields da carteira, continuará favorecendo a apreciação das cotas do fundo no médio prazo.

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



UPDATES MENSais

RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	0,17%	1,28%
YTD	12,07%	11,76%
12MESES	12,51%	13,69%
DESDE O INÍCIO (2020)	63,05%	65,59%

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS



Em outubro, o Fundo Horizonte apresentou uma rentabilidade inferior ao seu benchmark, encerrando o mês com uma performance de 72,03% do CDI. No acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 102,91% do CDI.

Mantivemos nossa abordagem de gestão ativa, com foco na alocação eficiente e na seleção criteriosa de ativos, tanto no mercado local quanto no internacional, priorizando a melhor relação risco-retorno. Esses elementos, combinados com a utilização de instrumentos de hedge, seguem como diferenciais estruturais da estratégia.

No segmento doméstico, o desempenho foi inferior ao indexador, o mês foi marcado por aberturas de spreads em nomes pontuais que impactaram tanto o mercado quanto o fundo, mas acreditamos que estes estejam já precificados e não haja reflexo no mercado nos meses futuros.

Na parcela alocada no exterior, a exposição segue bem reduzida frente ao histórico do fundo dado o nível dos spreads. A estratégia apresentou performance inferior ao CDI no mês, impactada principalmente pela correção de spreads de crédito.

Os atuais níveis de retorno dos ativos de crédito, em especial na parcela local, aliados ao ambiente de juros elevados, reforçam nossa convicção na atratividade da estratégia. A posição de caixa do fundo representa aproximadamente 5% do patrimônio líquido, patamar considerado adequado frente à atual dinâmica de alocação.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D + 60

Taxa de administração: 1% A.A.

Taxa de performance: 20% do que exceder 100% do CDI.

Patrimônio Líquido:
R\$ 221.950.511

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 262.223.781

(DADOS DE 31/10/2025)

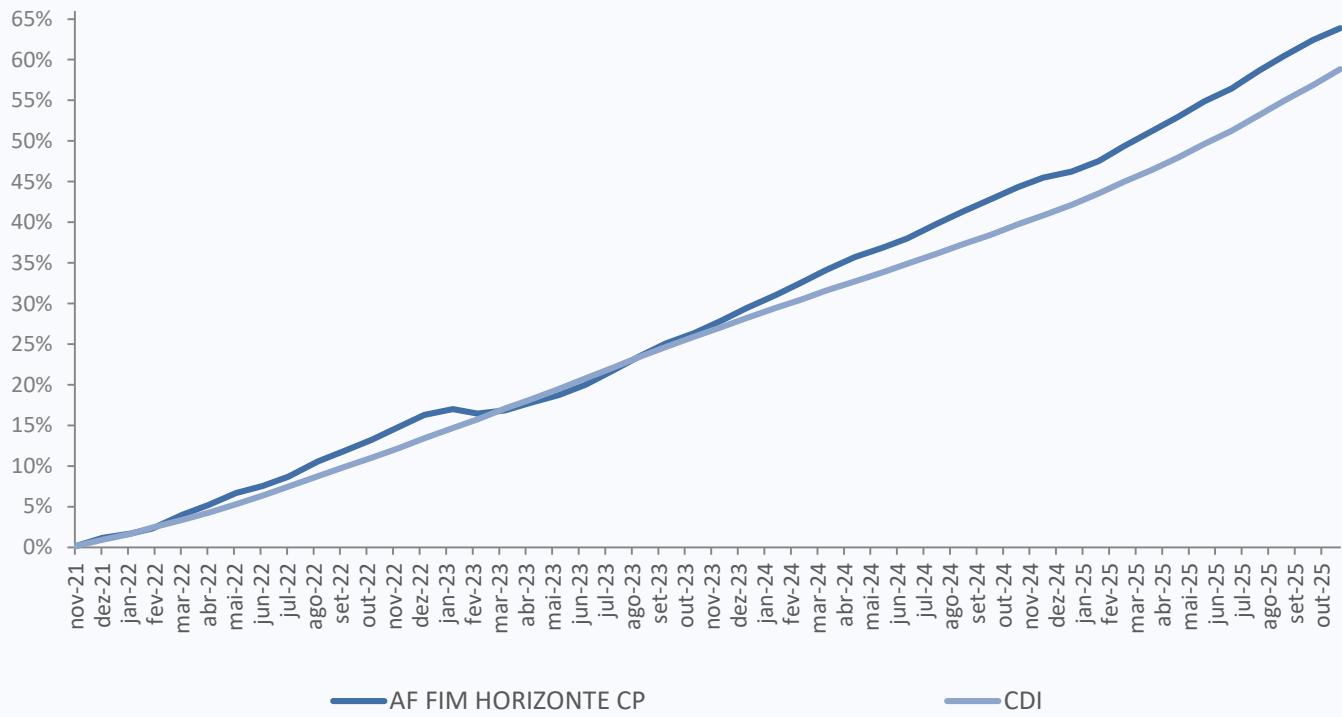
O carregamento da carteira apresentou leve abertura frente ao mês anterior, situando-se em CDI + 2,71%, com uma duration média de 1,75 anos.

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSais



RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	0,92%	1,28%
YTD	12,10%	11,76%
3 MESES	3,32%	3,70%
6 MESES	7,18%	7,39%
DESDE O INÍCIO (2021)	63,90%	58,85%



A/AF
INVEST
GESTÃO DE INVESTIMENTOS

+55 (31) 2103-6000

afinvest.com.br

relacionamento@afinvest.com.br



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: www.afinvest.com.br. Antes de investir, consulte a Lâmina, o regulamento com seus anexos e apêndices, caso aplicável, do(s) fundo(s) no site do administrador fiduciário.